

EDUCOMUNICAÇÃO REGIONAL: ONG NGBRASIL PREENCHENDO LACUNAS EDUCATIVAS EM SÃO JOÃO DEL REI

Data de aceite: 01/11/2023

Ana Gualda Braz Tomassini

Universidade Federal de São João Del-Rei
Departamento de Letras, Artes e Cultura
(DELAC)
Curso de Comunicação Social –
Jornalismo (CCOMS)

Rafaela Da Silva Pelegrino

Universidade Federal de São João Del-Rei
Departamento de Letras, Artes e Cultura
(DELAC)
Curso de Comunicação Social –
Jornalismo (CCOMS)

RESUMO: O artigo visa suscitar uma discussão entorno da aplicação de práticas Educomunicativas em contexto regional, mais especificamente em São João del-Rei, através da análise do trabalho realizado pela ONG Nova Geração Brasil. Ao aplicar os conceitos relativos à convergência da educação e da comunicação, a instituição busca a valorização dos atores sociais que se encontram em condições de vulnerabilidade, tal como de suas comunidades. O *corpus* de análise compreende o trabalho realizado no cosmo da instituição filantrópica, e se firma nas aplicações metodológicas relativas à pesquisa bibliográfica e à entrevista

estruturada.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação; Educação; Comunicação; ONG; Desenvolvimento regional

ABSTRACT: The article aims to raise a discussion around the application of Educommunicative practices in a regional context, more specifically in São João del-Rei, through the analysis of the work developed by the NGO Nova Geração Brasil. When applying the concepts related to the convergence of education and communication, the institution seeks to value social actors who are in vulnerable conditions, as well as their communities. The corpus of analysis comprises the work carried out in the cosmos of the philanthropic institution, and is based on methodological applications related to bibliographic research and structured interviews.

1 | INTRODUÇÃO

É notório que a educação já não é mais o único espaço fornecedor de conhecimento e acesso à informação, pelo contrário, converge com a crescente presença tecnológica observada nos

espaços de network. Nesse sentido, faz-se necessário que as instituições voltadas à garantia sistemática da disseminação do ensino se apropriem da expressiva revolução tecnológica e passem a promover de maneira interativa, a partir da utilização dos recursos técnico disponíveis, o fluxo de informação para todos os indivíduos componentes deste sistema.

Nesse viés, a Educomunicação se mostra altamente eficaz, uma vez que é capaz de esmiuçar os espaços escolares a fim de conceder, dentre outras questões, o acesso à informação de maneira democrática e participativa, além de conduzir os estudantes rumo ao pensamento crítico e, por fim, propiciar a implementação de processos fundamentados pelos ecossistemas comunicativos. O educador e filósofo brasileiro, Paulo Freire, já exprimia em suas obras a importância e necessidade da adoção das práticas comunicacionais como elemento substancial no processo educativo, pois, assim seria possível transformar os humanos em sujeitos, já que a mediação entre as relações dialéticas entre o indivíduo e o meio externo contribui para a construção de uma educação partilhada.

Em consonância, entende-se que as ações relativas à Educomunicação se expandem da incubência da propiciação do senso crítico, englobando também aspectos indefinidamente necessários para o incentivo ao protagonismo regional e infanto-juvenil. Nesse cenário, os atores sociais ligados a estas práticas, passam a atuar de maneira direta e efetiva na construção e solidificação dos processos comunicativos, seja no ambiente escolar, seja em sua comunidade.

Trazendo a discussão para o cenário regional, faz-se necessário traçar um breve paralelo histórico acerca da construção da educação no cenário aqui proposto: São João del-Rei. As primeiras informações referente às instituições formais de educação no município datam do século XIX, período em que a instrução ao conhecimento básico era de responsabilidade do Governo da Província. Entretanto, tais instituições não favoreciam em sua complexidade à população da região, uma vez que a falta de professores, tal como a dificuldade encontrada pelo Estado para construir espaços adequados de ensino se faziam presentes. Mais adiante, com a transferência da responsabilidade relativa à educação básica para territórios sanjoanenses, unidades escolares foram construídas em alguns distritos. Estima-se que, em 1900, havia cerca de oito escolas públicas na cidade. As questões relativas à infra-estrutura, profissionalização dos educadores, dificuldade ao acesso, locomoção, adaptação cultural, dentre outras problemáticas perduraram por tempos no contexto regional.

É a partir de tais lacunas educacionais, tal como a falta de investimentos em projetos sociais direcionados especificamente às crianças e aos adolescentes, que a ONG Nova Geração Brasil se firma como um importante espaço de apoio ao desenvolvimento integral das populações em situação de vulnerabilidade no município de São João del-Rei. O bairro do Tejuco, o segundo maior da cidade, recebeu recentemente, quatro conjuntos habitacionais implantados pelo Governo Federal, aumentando grandemente o fluxo de famílias no local e,

consequentemente, a necessidade de ações socioassistenciais. Entretanto, ainda assim, o espaço possui apenas duas escolas de caráter público, ficando à margem das autoridades em diversos níveis. Não existe apoio concreto para condições básicas de sobrevivência, como o abastecimento de água, pontos comerciais que fomentem os empregos, esporte, lazer e é claro, educação.

Nesse sentido, a presente pesquisa visa proporcionar uma visão ampla referente a importância das ações desenvolvidas pela Associação Nova Geração Brasil em contexto regional, sobretudo em um caráter relativo à adoção de práticas Educomunicativas. Para tanto, julga-se necessário compreender todos os objetivos sociais aplicados pela instituição, tal como seus processos de implementação ao desenvolvimento pessoal e social, aos auxílios na valorização da identidade regional, ao fortalecimento de vínculos e práticas culturais, além da suplementação de ações educativas profissionalizantes.

Por fim, a investigação se faz necessária na medida em que traz a tona problemáticas eminentes no contexto local: a carência do apoio socioassistencial perante a educação regional, tal como a escassez de ambientes voltados a práticas Educomunicativas.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Com o avanço cada vez mais incisivo da tecnologia, fica quase impossível imaginar uma sociedade que não seja diretamente afetada pela explosão massiva de conteúdos e possibilidades que a internet proporciona. A comunicação nos dias de hoje atua de maneira transversal a todos os processos cotidianos, sendo assim, constitui um importante e sólido mecanismo de construção da realidade, da cultura e da educação. Nesse sentido, os campos midiáticos espalhados pela coletividade, sobretudo no cosmos do ciberespaço, atuam de forma interdisciplinar no contexto de aprendizado. Por isso, não há mais uma dissociação entre comunicação e educação, mas sim, a integração de ambos para a perspectiva da construção da Educomunicação.

Não faz muito tempo, Educação Escolar e Comunicação Social eram consideradas áreas diferentes, com especificidades próprias, papéis a representar e funções definidas – bem ao gosto do cientificismo que tem vingado nas sociedades dos últimos séculos. Na medida em que atende aos interesses dos grupos organizados dessas sociedades, um conjunto de saberes historicamente produzidos, se preciso for, altera-se e adapta-se ao oficialmente aceito... e pronto: nascem essas ou aquelas ciências... (SOARES, 2006, p. 2)

Antes de mais nada, faz-se necessário retomar algumas discussões a fim de traçar um paralelo histórico acerca da instituição dos conceitos Educomunicativos e suas raízes, sobretudo nas conjunturas que dizem respeito à educação e a comunicação. A globalização instituiu e potencializou diversas transmutações estruturais no corpo social, tal como nos meios de comunicação e informação. Ademais, a Modernidade origina-se a

partir da instituição das concepções atreladas à razão, abrindo espaço para novos debates e transformações sociais que vieram a sobrepor as dominações da natureza pelo homem. (ISMAR, 199, p. 16). Em consonância a estes processos, os avanços contemporâneos também impuseram, dentre outros aspectos, a uniformização das concepções sociais coletivas, tal como a padronização das intelectualidades como mecanismo de controle da opinião social. Adiante, nas concepções embasadas na Pós-Modernidade, o cosmo virtual se faz presente ao demarcar o espaço do reconhecimento da autonomia pessoal e do subjetivismo. Portanto, os discursos declarados pela mídia passam a ser agentes propulsores da disciplina coletiva, comandados sobretudo, pelas recém-adquiridas razões de ordem técnica e pela supremacia da informação.

Neste período de ascensões antes não experienciadas pela sociedade, a educação se institui como um dos mais importantes espaços para o debate e para o impulsionamento do pensamento crítico. Para tanto, as instituições voltadas ao oferecimento dos métodos educativos tiveram que adequar-se ao novo perfil imposto pela evolução dos meios. Segundo Soares (2011), as manifestações relativas à educação vêm sendo sobrepostas “pelo discurso sobre a excelência e a irreversibilidade da informação”. Em outras palavras, há uma crescente expressiva relativa ao reconhecimento do espaço da comunicação e, em contrapartida, uma contestação, cada vez mais presente, das práticas educativas tradicionais.

Atualmente, os jovens, comunicam seus descontentamentos ou/e também suas alegrias em comentários nas redes sociais online, que abrigam grande parcela da população. A educação como elemento importante contribuinte para o fortalecimento da sociedade democrática de direito deve adequar-se aos novos tempos e meios, a ela não pertence mais o quadro negro e o giz na mão do professor(...). (MORAES, THESING, ZENI, 2018, p. 3)

A Educomunicação é amplamente vasta em sua dimensão, sendo seus conceitos efetivados em inúmeras perspectivas distintas, como nos ambientes da comunicação regional, comunitária e até mesmo nos espaços do ciberespaço, promovendo assim, a ação participativa de todos os atuantes deste processo.

(...) na contemporaneidade, a comunicação tem caminhado na direção da participação, da integração, da inclusão de pessoas diferentes e de suas formas distintas de encarar a realidade. Nesse processo, ocorre a aproximação de mais pessoas, de mais grupos; no estabelecimento de vínculos, desprezando a formação de grupinhos, “panelinhas” ou seitas. Pela comunicação das emoções, sentimentos e afetos em múltiplas plataformas e de várias formas nas diversas mídias, inclusive, nas redes sociais. (FIGUEIREDO, BOMFIM, RESENDE, BARRETO, LIMA, 2014, p. 4)

Nesse viés, o conceito Educomunicativo pode ser entendido como um conjunto de práticas diretamente relacionadas ao uso consciente das tecnologias da informação como elo preponderante para a elaboração de iniciativas pedagógicas eficientes e que visem proporcionar aos sujeitos o acesso à produção cultural e o desenvolvimento de

ecossistemas comunicativos, fortalecendo o protagonismo dos diversos atores sociais. Figueiredo, Bomfim, Resende, Barreto e Lima (2014) retomam as ideias defendidas por Martín-Barbero (2000) e por Ismar de Oliveira Soares (1999) ao definirem os conceitos relacionados aos ecossistemas dentro do cenário comunicacional como mecanismo facilitador da descentralização das informações, proporcionando dentre outras questões, o incentivo à criatividade através da aplicação dos aparatos técnico-didáticos, tal como a utilização democrática das tecnologias da informação.

2.1 Jornalismo regional

A presença de um jornalismo que se concentre na produção exclusiva de informações e práticas regionais se faz cada vez mais necessária. Os processos e rotinas que envolvem as particularidades territoriais se firmam como um instrumento de ampliação acerca das investigações socioculturais dos indivíduos que compõem determinado meio.

Isto quer dizer que o meio de comunicação local tem a possibilidade de mostrar melhor do que qualquer outro a vida em determinadas regiões, municípios, cidades, vilas, bairros, zonas rurais, dentre outros. É bem verdade que, por vezes, se cerca de distorções, como as que têm origem em vínculos com interesses político-partidários e econômicos, mas, mesmo acarretando vieses de informação, acaba contribuindo na divulgação de temas locais. (FIGUEIREDO, BOMFIM, RESENDE, BARRETO, LIMA, 2014, p. 7)

Ainda, faz-se necessário considerar a ação dos meios de comunicação comunitários que, por sua vez, apresentam características muito particulares. Nos processos de organização social, tal como nas práticas ligadas à educação, tais mecanismos comunitários atuam como um instrumento que visa garantir a cidadania participativa em prol da transformação. Ademais, nesses ambientes, o protagonismo se volta para o cidadão, para o indivíduo que reside naquela territorialidade, sendo possível desta maneira, instituir através da organização da sociedade civil sem fins lucrativos, aparatos que concretizem sobretudo, o estímulo do pensamento crítico, a democratização do acesso e, conseqüentemente, a ampliação da cidadania. De acordo com Perruzzo (2005), instituições que admitem um caráter comunitário se mantêm através de doações, tal como o apoio nos mais diversos níveis, seja cultural ou até mesmo profissional - *quando os funcionários oferecem seus serviços de maneira totalmente voluntária*. Em uma perspectiva geral, as temáticas referem-se aos assuntos que não possuem visibilidade nas mídias tradicionais, estando diretamente associadas a questões relativas ao dia-a-dia dos habitantes do local em foco.

2.2 A NGBrasil

Diante das discussões levantadas até o presente momento, a NGBrasil visa unir os conceitos relativos ao acesso democrático e participativo das informações, tal como a ampliação e implementação de práticas Educomunicativas em seus processos de atuação, preenchendo assim, lacunas educativas e comunicacionais existentes no cenário regional,

sobretudo na cidade de São João del-Rei. Ao reunir no seus cosmos conceitos relativos à criatividade, democracia, proatividade, participação integral de todos os seres, espírito colaborativo, dentre outros, a organização não governamental estimula o impulsionamento regional, tal como a mobilização social desses atores. Ainda, há uma convergência mútua entre os profissionais e os receptores desses conteúdos em prol do papel transformador da educação.

Esse processo assemelha-se as ações de cooperação, que segundo Frantz (2001) oportuniza um processo de interlocução de diferentes vozes que se aproximam, solidarizam-se, identificam-se para a construção de espaços comuns de atuação, sem, no entanto, renunciarem a si mesmas, preservando, assim, as condições e as posições do diálogo de seus saberes, de suas experiências de vida. (MORAES, THESING, ZENI, 2018, p. 3)

3 | METODOLOGIA

Como explicitado anteriormente, o artigo visa desenvolver um estudo de caso sobre as práticas Educomunicativas instituídas na ONG Nova Geração Brasil. A instituição, localizada no bairro do Tejuco, em São João del-Rei, atua em prol do desenvolvimento de crianças e adolescentes (6 a 18 anos) em situação de vulnerabilidade. A organização possui, como pilar principal, a missão de propiciar um futuro melhor para famílias que se encontram fora dos amparos sociais das instituições de poder. Por isso, desenvolve ações e práticas que integrem as áreas Educomunicativas, propondo aos alunos, novos mecanismos de aprendizado e experiências por meio da confluência da educação e da comunicação.

Nesse viés, buscamos entender como tais práticas afetam as populações locais, ademais, como esses indivíduos se inserem em um contexto regional.

Portanto, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos:

3.1 Pesquisa Bibliográfica:

Conforme esclarece Antônio Carlos Gil (1995), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir da análise de materiais já elaborados, constituída, sobretudo, por livros e artigos científicos. Em boa parte dos estudos, faz-se necessário abarcar trabalhos de todas estas naturezas, entretanto, existem pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Segundo o autor, a principal vantagem desta aplicação metodológica reside na possibilidade de conceder ao investigador, a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que as experienciadas pelas pesquisas diretas. Em diversas situações, não há outra maneira de compreender os fatos passados senão com base em dados secundários.

No contexto da proposta da presente pesquisa, pretende-se desdobrar-se em dois eixos temáticos, a saber: (a) Educomunicação e sociedade ; (b) Educomunicação e

regionalidade.

3.2 Entrevista Estruturada

A entrevista é definida por Haguette (1997:86) como um “processo de interação social entre duas pessoas, na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”. Portanto, em outras palavras, pode-se compreender a entrevista como um método que se utiliza de perguntas e respostas para obter dados contundentemente científicos.

Segundo Lakatos (1996), a preparação relativa a aplicação metodológica deve proceder da seguinte maneira:

1. Planejamento da entrevista: deve-se ter em vista o objetivo a ser alcançado;
2. A escolha do entrevistado: indivíduo que possua familiaridade com o tema em pesquisa;
3. A disponibilidade do entrevistado em fornecer a entrevista: deverá ser previamente agendada, a fim de assegurar que o entrevistador seja recebido;
4. As condições favoráveis que possam garantir ao entrevistado o segredo de suas confidências e de sua identidade;
5. A preparação específica: consiste em organizar o roteiro ou formulário com questões suficientemente relevantes.

A entrevista estruturada, especificamente, é elaborada mediante um questionário inteiramente ordenado, ou seja, as perguntas são previamente formuladas e têm-se o cuidado de não fugir do tema proposto, propiciando assim, de maneira mais efetiva, a supervisão do desempenho. Por fim, garante ainda, rapidez e uma preparação menos exaustiva por parte do pesquisador, uma vez que se desenvolve a partir de uma relação fixa de questionamentos previamente estabelecidos. (BATISTA, MATOS, NASCIMENTO, 2017, p. 8)

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos desenvolvidos pela ONG Nova Geração Brasil são realizados em sua sede, englobando as localidades relativas aos Conjuntos Habitacionais Dom Lucas, ao Condomínio Risoleta Neves I e II e ao Parque das Cachoeiras na região do grande Tejuco. Atualmente, mais de 150 crianças e adolescentes são assistidos pelas ações socioculturais da NGBrasil.

Um dos eixos estabelecidos pela organização, refere-se às questões Educomunicativas realizadas, sobretudo, através de oficinas e atividades lúdicas e interativas. Tais intervenções são manifestadas através de materiais audiovisuais produzidos

pelos próprios alunos que vão até as proximidades dos bairros em busca de notícias e de depoimentos de moradores locais, como forma de dar voz e inserir as localidades periféricas dentro do espectro informativo da cidade de São João del-Rei. Os fanzines que circulam pela ONG também são desenvolvidos pelos próprios discentes. Ademais, vale ressaltar que existe um planejamento futuro relativo a criação de uma rádio comunitária a serviço das populações que vivem em situação de vulnerabilidade no município.

As ações realizadas de maneira participativa geram uma análise mais crítica da mídia perante os envolvidos nestes processos, além desmistificar determinadas premissas pré conceituadas sobre o fazer midiático. Como consequência, os alunos *-e suas respectivas famílias-* passam a se sentir pertencentes ao espaço de aprendizado, tal como de suas comunidades. Ainda, ao possibilitar a autonomia dos sujeitos, a ONG contribui para a profissionalização pessoal, tal como para o reconhecimento a nível social deste indivíduo.

As práticas Educomunicativas foram incorporadas ao plano de ação da NGBrasil em 2020, ou seja, ainda são conceitos prematuros em seu desenvolvimento, entretanto, já desempenham números expressivos em resultado e adesão. Em uma perspectiva futura, consolidando o know-how dentro da organização, espera-se uma crescente dos meios comunicativos regionais desenvolvidos pelos sujeitos assistidos pela ONG.

A discussão evidencia o quão eficiente os conceitos atrelados às premissas Educomunicativas podem se firmar, garantindo assim, sobretudo no âmbito regional, a inserção de populações distantes e periféricas nas áreas centrais.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a presente pesquisa buscou realizar um estudo assíduo em relação ao desenvolvimento regional pautado no fomento à educação, sobretudo nos conceitos relacionados à convergência entre os parâmetros educativos e comunicacionais desenvolvidos pela ONG Nova Geração Brasil. A gênese desta pesquisa, pautou-se na compreensão inicial dos processos históricos escolares na extensão do município de São João del-Rei e suas proximidades. Entende-se, a partir desta análise, que diversas lacunas foram herdadas das carências instituídas ao longo do processo de implementação dos ambientes de ensino-aprendizagem na cidade. Ademais, foi necessário suscitar uma reflexão demasiadamente científica a fim de identificar quais as contribuições necessárias acerca da Educomunicação no desenvolvimento regional, tal como na mobilização social dos moradores e, por fim, na possibilidade de expansão sociocultural para famílias em condições de vulnerabilidade. Paralelamente, foram investigados, através de entrevistas estruturadas, os conceitos que regem os processos desenvolvidos pela instituição. Como resultado desta inquirição, pode-se concluir que a Educomunicação desempenha papéis importantíssimos acerca dos processos de ensino, uma vez que propicia aos sujeitos, aparatos suficientemente necessários para o desenvolvimento dos atores sociais e,

consequentemente, de suas regionalidades. Na extensão sanjoanense, foi possível averiguar através das ações desenvolvidas pela instituição em questão, a dimensão da importância de se investir, seja por meio de Políticas Públicas, Estado ou ONGs, nas práticas Educomunicativas como ferramentas motoras da emancipação coletiva e do empoderamento, tanto pessoal quanto regional.

Por fim, a partir do estabelecimento dos pilares essenciais para o cumprimento de todos os objetivos traçados, a ONG NGBrasil transforma a realidade de diversas famílias assistidas por suas ações, através da implementação de atividades lúdicas e pedagógicas, alicerçadas nas práxis Educomunicativas, viabilizando a valorização de todos os protagonistas sociais presentes na esfera da cidade de São João del-Rei.

REFERÊNCIAS

SOARES, Donizete. EDUCOMUNICAÇÃO - O QUE É ISTO?. **Gens instituto de educação e cultura**, São paulo, p. 1-12, 30 maio 2006.

SOARES, Ismar de oliveira. EDUCOMUNICAÇÃO UM CAMPO DE MEDIAÇÕES. **ARTIGO NACIONAL, [S. I.]**, p. 12-24, se/dez. 2000.

SOARES, Ismar de oliveira. GESTÃO COMUNICATIVA E EDUCAÇÃO: CAMINHOS DA EDUCOMUNICAÇÃO. **ARTIGO NACIONAL, [S. I.]**, p. 16-25, jan/abr. 2002.

SOARES, Ismar de oliveira. GESTÃO COMUNICATIVA E EDUCAÇÃO: CAMINHOS DA EDUCOMUNICAÇÃO. **ARTIGO NACIONAL, [S. I.]**, p. 16-25, 8 dez. 2020.

GONÇALVES/ MOREIRA, Karina Stein de Luca /Benedito Dielcio. JUVENTUDE E TRADIÇÃO: A PRESERVAÇÃO DA CULTURA REGIONAL MATO-GROSSENSE POR MEIO DA EDUCOMUNICAÇÃO. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, [s. I.]**, 9 set. 2016.

SANTOS/ LIMA, Ivig de Freitas /Maria Érica de Oliveira. JORNALISMO REGIONAL:O VALOR-NOTÍCIA PROXIMIDADE COMO CRITÉRIO DE NOTICIABILIDADE NA REDE NORDESTE. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, [s. I.]**, 7 set. 2019.

HISTÓRICO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO JOÃO DEL-REI. [S. I.], 5 jun. 2002. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/pdturismo/cadastro/historicosecedu.shtml>. Acesso em: 8 dez. 2020.

BATISTA, Eraldo Carlos. MATOS, Luís Alberto Lourenço. NASCIMENTO, Alessandra Bertasi. A entrevista como técnica de investigação na pesquisa qualitativa. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.11, n.3, p.23-38, TRI III 2017. ISSN 1980- 7031

STUMPF, Ida Regina C. “Pesquisa bibliográfica”. In: DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio T. de. **Métodos e técnicas de Pesquisas em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-50

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3a edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

GIL, Antonio carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. sexta. ed. São paulo: Editora atlas s.a, 2008

FIGUEREDO/BONFIM/RESENDE/BARRETO/LIMA, Ivan Vasconcelos/ Filomena M.A /Rhafeaela Dáfni Alves/ Barbara Cristina Beloti/ Ana Claudia. **VERTENTES DA EDUCOMUNICAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DE NOTÍCIAS VAN NA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS DA MÍDIA**. Revista Triângulo, [s. l.], 2014.

PERUZZO, Cicilia M. Krohling. Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. **PORTAL METODISTA DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS**, [S. l.], p. 67-84, 1 set. 2005.

MAROS/SCHMIDT/MACIEL, Cristiane /Patrícia /Marília Crispi de Moraes. **CONTRIBUIÇÕES DA EDUCOMUNICAÇÃO PARA A ESCOLA COMO ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO PARTICIPATIVA E DE EDUCAÇÃO DIALÓGICA**. **P O I É S I S – REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**, [s. l.], jan/jun. 2010.